

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADES DE PROFESSORES EM MÍDIA IMPRESSA

Fernanda da Silva Oliveira¹ (PG)*, Sostenes Cezar de Lima² (PQ).

Universidade Estadual de Goiás – PPG - IELT

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar os modos de construção de identidades docentes em discursos midiáticos, no contexto decorrente do processo de implantação das Organizações Sociais nas escolas públicas do Estado de Goiás. O estudo, de caráter qualitativo, busca realizar uma análise discursiva de textos noticiosos e opinativos publicados no jornal impresso “O Popular”, dentro de um recorte temporal que contempla a cobertura do tema da implantação das Organizações Sociais. Entendemos que tal contexto, demanda uma produção discursiva acerca das identidades docentes, nosso objeto de estudo. Fundamentam a presente pesquisa, as contribuições teóricas de Citelli (2012), Fairclough (2016), Thompson (2014) e Moscovici (2003), entre outros.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Identidades docente. Mídia.

Introdução

Tema constante de textos publicados em veículos de comunicação, a educação é retratada sob diversas formas e abordagens. É principalmente através da mídia que a educação, seja ela nacional ou internacional, tem suas glórias e fracassos retratados. Não só no Brasil, a mídia exerce uma forte influência junto à opinião pública e pode contribuir para a formação de uma sociedade cidadã.

Nossa pesquisa de mestrado pretende analisar e refletir sobre os modos de construção de identidades docentes em discurso midiático, veiculado no jornal “O Popular”, no contexto decorrente do processo de implantação das Organizações Sociais (doravante OSS) nas escolas públicas do Estado de Goiás.

Concordamos com Brandão (2009) quando afirma que o discurso é “o espaço em que saber e poder se unem, se articulam, pois quem fala, fala de um lugar, a partir de um direito que lhe é reconhecido socialmente”. Assim, entendemos

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologia (PPG-IELT) pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). fernanda.oliveira@ifg.edu.br

² Professor Doutor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologia (PPG-IELT) pela Universidade Estadual de Goiás (UEG).

que o discurso jornalístico não é isento, configurando um suporte fértil para interpretações sobre os olhares adotados acerca das identidades do professor.

Buscamos refletir sobre as seguintes questões: Qual a relação entre identidade, discurso, representação e mídia? Quais são os rumos ditados pelos organismos internacionais para a educação brasileira? De que maneira eles influenciam e quais as mudanças geradas no contexto da educação pública do Estado de Goiás? Como se processam as relações de poder entre os professores e o Governo do Estado, diante da tentativa de implantação das Organizações Sociais?

Material e Métodos

A presente pesquisa tem como objetivo entender sobre a construção de identidades de professores, num contexto de conflito e embate de forças, a tentativa de implantação das OSs nas escolas públicas do Estado de Goiás. Para tanto, serão analisados os discursos midiáticos que emanam de tal contexto.

O método a ser utilizado é o qualitativo, uma vez que buscamos entender e interpretar fenômenos a partir de dados descritivos quando em interação com o objeto estudado. Para tal método, a análise documental se apresenta como uma opção coerente, uma vez que nossos dados serão extraídos de jornais, uma atual e valiosa fonte de pesquisa.

Pretendemos analisar textos de gêneros variados, sendo reportagens, notícias, artigos de opinião e editoriais, escritos e publicados, em jornal de circulação estadual denominado “O Popular”. Buscamos refletir sobre a construção de identidades docentes que nele circulam, cuja recorrência de tema seja a implantação das OSs. O recorte são edições publicadas entre outubro/15 e dezembro/16, período de maior intensificação de notícias acerca das OSs.

Resultados e Discussão

A educação pública goiana passa por uma fase de incertezas diante da tentativa de implantação de OSs na gestão das escolas por parte do governo do Estado. Por conta dessa possível mudança, a imprensa do estado tem noticiado exaustivamente os conflitos e divergências sobre tal proposta. Junto aos textos que tratam sobre a temática e circulam nos principais veículos de informação do estado,

surgem os discursos sobre as identidades do professor, um dos principais atores sociais envolvidos e grande interessado nessa mudança de paradigmas para a escola pública goiana.

Comprometidos com as causas sociais e com as atividades discursivas presentes em nossa sociedade e na nossa carreira como professores, buscamos adotar uma postura crítica diante dos textos publicados pelo jornal. Compreendemos a mídia, e mais especificamente o jornal, como um local de “produção, armazenamento e circulação de materiais que são significativos para os indivíduos que os produzem e os recebem” (THOMPSON, 2014, p.35). Como um documento escrito, o jornal veicula informações que possuem um alto poder de fixação.

Assim, através dos textos analisados, buscamos desconstruir os elementos que contribuem para a legitimação/cristalização do discurso de demonização do professor, comprometendo sua valorização profissional. Para tanto, é necessário problematizar os elementos de controle social, os discursos hegemônicos, as imbricações ideológicas, as relações de poder, as redes e práticas (inter)discursivas. Além disso, investigar sobre as condições de distribuição e recepção dos textos, assim como as condições de resistência ou vozes silenciadas pelo poder ou pelos discursos produzidos pelo suporte midiático analisado.

Para tanto, nossa pesquisa consiste em um estudo teórico e está delineada em duas grandes vertentes: a) Identidade, em que discutimos o tema atrelado aos principais conceitos que embasam essa pesquisa, Identidade e Discurso; Identidade e Representação; Identidade e Mídia; Identidade docente na relação com o movimento sindical; e b) Organizações Sociais e privatização da Educação Básica, subdivido em Implantação de Organizações Sociais no Brasil; As Organizações Sociais em Goiás e As Organizações Sociais e Neoliberalismo / Privatização das escolas.

Conforme já citado anteriormente, o presente estudo é parte de uma pesquisa maior de mestrado, ainda em andamento.

Considerações Finais

Através do estudo proposto fica evidente que os desafios do professor da contemporaneidade são muitos. Ele precisa lutar, quase que diariamente, para preservar sua valorização e respeito. Diante das mudanças pensadas para a

educação brasileira, e no nosso caso, goiana, ou o professor tem se tornado invisível ou representa uma ameaça a fim de atender aos anseios mercadológicos. Valores importantes que sempre pautaram a educação têm sido ignorados. Defendemos que toda e qualquer mudança na sociedade, demanda uma mudança na educação. As reformas e mudanças propostas, da maneira como são pensadas, unilateralmente pelo governo, e na contramão da emancipação humana, comprometem o potencial da educação como algo transformador.

Porém, qualquer sistema sempre encontrará obstáculos para a implantação de seus objetivos. No caso da educação e para as atuais reformas propostas no contexto da educação pública brasileira, faz-se necessário continuar lutando e criando condições de resistências. Além disso, também é nossa responsabilidade o fortalecimento da classe diante das identidades que nos são impostas e que comprometem nossa valorização e bem-estar.

Referências

BRANDÃO, H. H. N. **Analisando o discurso**. São Paulo: Museu da Língua Portuguesa/Estação da Luz, 2012. Disponível em: http://www.museulinguaportuguesa.org.br/colunas_interna.php?id_coluna=1. Acesso em: 25 maio. 2017.

CITELLI, A. **Palavras, meios de comunicação e educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

_____, A. (Org.). **Educomunicação: Imagens do professor na mídia**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2012.

CORACINI, M. J. **Identidade e discurso: (des) construindo subjetividades**. Campinas: Editora da Unicamp; Chapecó: Argos Editora Universitária.

COSTA, E. R. da. **Nas telas da TV: a representação do professor na “Turma 1901”**. In: CITELLI, Adilson (Org.). **Educomunicação: Imagens do professor na mídia**. São Paulo: Ed. Paulinas, 2012.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. Os pensadores. São Paulo: Ed. Abril, 1978.

FAIRCLOUGH, N. **Analysing discourse: Textual analysing for social research**. London: Routledge, 2003.

_____. **Discurso e mudança social**. Brasília: Ed. UNB, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7 ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2003.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o Neoliberalismo em ataque ao ensino público**. Londrina: Editora Planta, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2008.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. Tradução de Isa Tavares. São Paulo, Boitempo, 2005.

MOITA LOPES, L. P. **Representações de gêneros em livros didáticos de LE – Inglês: ACD de textos**. In: _____. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.

NASCIMENTO, C. A. G. de S.; MORETTI, L. C.; BONFIM, T. J. B. **Representações de professores e adolescentes de Unidade Educacional de Internação (UNEI): deslocamentos e silenciamentos**. In: CORACINI, Maria José. Identidades silenciadas e (in)visíveis: entre a inclusão e a exclusão. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. - Capes

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE. **Perguntas e respostas sobre OSs atualizadas**. 24, dez. 2015. Disponível em <<http://portal.seduc.go.gov.br/SitePages/Noticia.aspx?idNoticia=1748>> Acesso em: 20, mai. 2016.

SILVA, T. T. da. **A produção social da identidade e da diferença**. In: _____. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 73-102.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

WOODWARD, K. **Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual**. In: SILVA, T. T. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2014.